

C.M.V.
Proc. Nº 2427/15
Fls. 01
Resp. [assinatura]

CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

REQUERIMENTO N.º 812/2014.

Senhor Presidente,
Nobres Vereadores.

O vereador **Edson Batista** requer, nos termos regimentais e após a aprovação em Plenário, seja inserto nos anais da Casa, Voto de Louvor e Reconhecimento e Congratulações a senhora **MARIA TERESA DEL NIÑO JESUS ESPINÓS DE SOUZA AMARAL**, conhecida carinhosamente como Dona Teresita, que atua intensamente na área de especialização em crianças e adolescentes com enfoque na garantia dos direitos humanos.

Justificativa:

Sem falsa modéstia, caso as atividades e projetos desenvolvidos pela Dona Teresita, fossem publicados, resultaria numa apostila com muitas páginas. Iremos resumidamente evidenciar as principais:

Maria Teresa Del Niño Jesus Espinós de Souza Amaral, ou como é carinhosamente conhecida "Teresita", filha de Ramón Espinós Alonso e de Trinidad Guerra Cambra, casada desde 1966 com Armando de Souza Amaral com quem teve três filhos: Daniel, Paulo e Ceci, estes lhes deram seis netos: Ana Carolina, Gabriela, Maya, Juan Carlos, Ana Júlia e Maria Clara e, dois bisnetos Gustavo e Ághata.

Nascida em Madrid/Espanha, em janeiro de 1.944, lá viveu até os 14 anos quando seus pais e irmãos vieram como emigrantes para o Brasil.

Teve que reiniciar seus estudos no ensino primário cursando como bolsista no Colégio Maria Imaculada onde concluiu o então ginásio, já nessa época ingressou na JEC - Juventude Estudantil Católica, onde recebeu seus primeiros ensinamentos sobre participação da Igreja na construção de uma sociedade justa e fraterna.

Conheceu nessa época seu esposo com quem iniciou um trabalho na Paróquia da Sagrada Família, coordenando o grupo de Jovens.

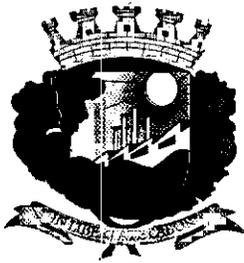
Logo após foram trabalhar na Vila Piloto – Jupiá/MS, onde reiniciou seus estudos formando-se professora primária, na cidade de Pereira Barreto, próxima de Ilha Solteira para onde haviam sido transferidos. Nesta cidade trabalhou como voluntária no Curso de Alfabetização de Adultos e, posteriormente, conduziu uma sala do 2º ano no curso de adultos.

Em 1970 naturalizou-se brasileira.

Classificada em concurso do Estado lhe foi delegada uma sala de alunos especiais, ficou com a sala até seu esposo ser dispensado quando voltaram para São Paulo.

Percebendo-se com pouco preparo para lidar com crianças excepcionais partiu em busca de um novo conhecimento, a especialização no ensino desses

2438/2015



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

C.M.V.
Proc. Nº 2427/15
Fls. 02
Resp. ✓

alunos, iniciando um Curso de Especialização na APAE/SP. Durante o curso os professores a incentivaram que continuasse estudando lhe sugerindo a Psicologia. Ingressou na Faculdade formando-se após 5 anos como Psicóloga com especialização em Educação.

Nessa época estava sendo iniciada a abertura política e foi convidada pelos padres Dominicanos a fazer parte da construção do Centro de Defesa de Direitos Humanos "Dom Oscar Romero" como organismo de Pastoral. Nesse trabalho implantou um projeto Educação para a Justiça coordenando o Departamento de Psicologia do mesmo.

Organizou grupos de reflexão com os alunos da CUB's Comunidade Universitária de Base. Nesse ano o Professor Paulo Freire estava voltando ao Brasil retomando seu trabalho e, ela teve a honra e o privilégio de ser supervisionada por ele nesse trabalho.

Organizou um trabalho terapêutico com a população carente numa abordagem de Psicoterapia dos Oprimidos de Alfredo Moffa.

Foi convidada a fazer parte do grupo de apoio a CNBB na Campanha da Fraternidade cujo tema era Educação e Justiça, permanecendo nesse trabalho por quase vinte anos.

Na Pastoral Familiar por intermédio do Centro de Defesa de Direitos Humanos foi convidada para assumir um dos temas do Curso de Noivos - Relacionamento conjugal e educação de filhos, nesta pastoral permaneceu 22 anos.

Participou da construção do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) como representante do Centro de Defesa e, na coleta de assinaturas, instalando na Paróquia da Sagrada Família a Sala da Constituinte.

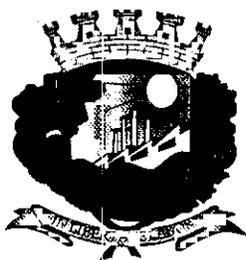
Participou ativamente nas "Diretas Já!"

Atendendo ao chamado de Dom Paulo Evaristo Arns, que pediu aos agentes de pastoral o comprometimento com a implementação do Estatuto, se candidata a Conselheira Tutelar pela região do Ipiranga e, nessa fase passa a fazer parte da subcomissão da OAB de Criança e Adolescente vinculada à Comissão de Direitos Humanos.

É convidada a fazer Pós Graduação em Violência Doméstica no Laboratório da Criança e do Adolescente - LACRI, do Instituto de Psicologia da USP.

Acompanha de perto as rebeliões da FEBEM (Imigrantes) e, em função disto é chamada para ser depoente na CPI da FEBEM.

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) estava sendo implementado, entretanto, as violações continuavam e por sugestão da ex-prefeita Luiza Erundina é convidada a compor a comissão que coordenaria um Tribunal Internacional junto com a OAB do Brasil, o "Tribunal Permanente dos Povos", nesse tribunal foram julgadas as violações contra crianças e adolescentes em todo o Brasil. Este Tribunal teve sua construção durante dois anos e, além de contribuir com o mesmo, trabalhou na confecção dos Anais e, participou da construção de um Glossário específico sobre crianças e adolescentes, num número especial da Revista Horizontes da Universidade São Francisco que foi distribuída internacionalmente e, que abordava os termos dos cinco eixos do tribunal, ficando com ela a responsabilidade dos temas Violência e Exploração Sexual e Meninos e Meninas de Rua e na Rua.



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

C.M.V.
Proc. Nº 2427/JS
Fls. 03
Resp. ~

Foi conselheira de Direitos no Município de São Paulo representando o Fórum de Direitos Humanos e o Centro Oscar Romero. Coordenou o Fórum de Crianças e Adolescentes do Ipiranga e Vila Mariana. Foi nesta época em 1999, que veio fixar residência em Valinhos se apresentando como voluntária para auxiliar nos conselhos de Direito, oferecendo cursos de formação.

A convite da então Deputada Luiza Erundina vai, novamente, para São Paulo para ser supervisora Geral da Assistência Social em São Miguel Paulista uma das Regiões da periferia de São Paulo mais carentes.

Após este trabalho volta à Valinhos e passa a trabalhar como voluntária no Conselho da Assistência social.

Convidada por uma entidade para trabalhar na implantação do PAIF – Programa de Atenção Integral à Família no Município de Campinas na Região do Vida Nova uma das regiões mais carentes de Campinas.

Entra como voluntária numa ONG Ambientalista. Sendo apresenta por ela para disputar a vaga de Conselheira Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente, sendo eleita como presidente deste conselho.

Especializada em Direitos Humanos foi convidada para participar como painelistas no Fórum Social Mundial, apresentando o tema: - "O Papel da Igreja na Construção das Políticas Públicas",

Em fevereiro de 2010 realiza uma das suas metas, fundar um Centro de Defesa na cidade de Valinhos e, inspirada pela vida da irmã Dorothy Stang funda o Centro de Cidadania, Defesa dos Direitos Humanos e Desenvolvimento Social "Dorothy Stang", na qual é presidente desde então e, em nome da entidade fez várias palestras e publicações relativas a Campanha da Fraternidade e aos Direitos da Criança e do Adolescente.

Tem um currículo voltado a especialização em Crianças e Adolescentes com enfoque na Garantia dos Direitos Humanos.

Publicou vários artigos em revistas destacando o valor do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) como instrumento de transformação da sociedade e os direitos humanos na Educação.

Desde a implantação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) vem ministrando cursos de formação para futuros conselheiros Tutelares e de Direitos. Em São Paulo, principalmente, na periferia e em vários outros municípios, inclusive em outros Estados. Sempre como voluntária encarou que o seu saber estava acima de tudo a serviço da sociedade.

Foi conselheira de direito em várias gestões, no da Criança e do Adolescente, no da Mulher, no da Pessoa com Deficiência o qual preside atualmente.

Está cursando Pós-graduação em Gestão Pública.

Formação acadêmica

Bacharel em Psicologia e Psicóloga Clínica;

Especialização em Deficiência Mental – APAE São Paulo;

Pós Graduada Latus Sensu - em Violência Doméstica pelo Instituto de Psicologia da USP - LACRI/IPUSP;

Conselheira de Direitos Humanos pelo SEDH – Secretaria Especial de Direitos Humanos – Ministério da Justiça – Brasília;



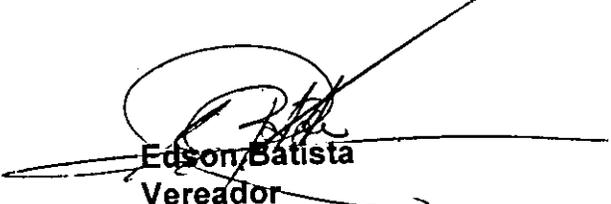
C.M.V.
Proc. Nº 2427/15
Fls. 04
Resp. _____

CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

Direitos Humanos e Mediação de Conflitos - A Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República;
Curso de Teoria e Prática dos Conselhos Tutelares e Conselhos dos Direitos da Criança e do Adolescente - A Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (ENSP), da Fundação Oswaldo Cruz EAD/ENSP/FIOCRUZ e a Secretaria Especial de Direitos Humanos (SEDH/Presidência da República);
Capacitação para Conselheiros e Lideranças Comunitárias - Prevenção ao uso indevido de drogas – Universidade Federal de Santa Catarina –UFSC;
Defensora Pública Popular – EDEP – Escola de Defensoria Pública do Estado de São Paulo;
Curso de SINASE - Operadores do Sistema Nacional de Atendimento Sócio Educativo – Centro de Estudos Avançados de Governo e Administração Pública da Universidade de Brasília – CEAG/UnB;
SUPERA - Sistema para detecção do Uso abusivo e dependência de substâncias Psicoativas Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas, 2014. Ministério da Justiça
Pós-graduação em Gestão Pública – INPG. Instituto Nacional de Pós-Graduação.

Valinhos, 21 de maio de 2015.


Edson Batista
Vereador